

LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DO PARQUE ESTADUAL MATA SÃO FRANCISCO, MUNICÍPIO DE CORNÉLIO PROCÓPIO (PARANÁ).

Daniela Aparecida Estevan, Renata Baldo, Patrícia Tiemi de Paula Leite, Gabriela da Mota Ferreira & Natália Motta Parpinelli. Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL.

RESUMO

O Parque Estadual Mata São Francisco contempla um dos maiores remanescentes de floresta estacional semidecídua da região, com uma área de 832 hectares, e está localizado entre as cidades de Cornélio Procópio e Santa Mariana, região norte do estado do Paraná, terceiro planalto paranaense. O fragmento encontra-se completamente ilhado entre plantações de soja, trigo e milho, e é cortado pelo ribeirão Araras, um importante manancial aquático da região. O objetivo deste trabalho foi listar as espécies vegetais ocorrentes no parque, com o intuito de fornecer subsídios para conservação deste fragmento florestal e contribuir com a proposição do estudo da “Flora do Paraná”, acrescentando dados sobre fitogeografia do estado. As coletas foram realizadas de Maio de 2008 a julho de 2009 em diferentes épocas do ano. Utilizando-se tesoura de poda alta com cabo telescópico (“podão”) ou tesoura de poda manual, foram coletados todos os indivíduos em estado reprodutivo. Os materiais botânicos coletados foram prensados, secos e herborizados segundo os métodos usuais de herborização, no herbário do Instituto Filadélfia de Londrina (UNIFIL) onde estão depositados. Foram encontradas 121 espécies pertencentes a 38 famílias (APG, 2003), sendo 75 são árvores, 14 lianas, 17 arbustos, 13 ervas e 3 epífitas. O parque apresenta importantes espécies representativas da vegetação da região, como por exemplo: *Aspidosperma polyneuron* Müll. Arg., *Astronium graveolens* Jacq., *Baufourodendron riedelianum* (Engl.) Engl., *Euterpe edulis* Mart., *Gallesia integrifolia* (Spreng.) Harms, entre outras. Considerando a provável riqueza significativa de espécies presentes no parque, sua vegetação deve ser preservada e atividades de educação ambiental devem ser incentivadas, pois essas podem contribuir na formação de uma consciência ambiental.

INTRODUÇÃO

Dois terços das espécies vegetais estão em perigo de extinção na natureza no decorrer do século XXI, ameaçadas pela expansão demográfica, o desflorestamento, a perda de hábitat, o desenvolvimento destrutivo, o consumo excessivo de recursos, o alastramento de espécies exóticas e a expansão agrícola (declaração da GRAN CANARIA, 2000 *apud* REDE BRASILEIRA DE JARDINS BOTÂNICOS, 2006).

Para o manejo e a conservação das formações vegetacionais é necessário o conhecimento e a compreensão das peculiaridades florísticas e vegetacionais, pois a composição florística exerce um papel fundamental na dinâmica e no funcionamento dos ecossistemas, influenciando na composição, concentração e ciclagem dos nutrientes. Trabalhos de levantamentos florísticos devem ser realizados e estimulados, buscando-se representar o melhor possível a diversidade e as peculiaridades dos diferentes ecossistemas como respaldos para defender a preservação e a conservação destes (FALKENBERG, 2003).

O Parque Estadual Mata São Francisco contempla um dos maiores remanescentes de floresta estacional semidecídua (IBGE, 1992; Veloso & Góes-Filho, 1982) da região, com uma área de 832 hectares. O parque está localizado entre as cidades de Cornélio Procópio e Santa Mariana, região norte do estado do Paraná, terceiro planalto paranaense. O fragmento encontra-se completamente ilhado entre plantações de soja, trigo e milho, e é cortado pelo ribeirão Araras, um importante manancial aquático da região. A Mata São Francisco não apresenta até o momento nenhum trabalho aprofundado sobre sua vegetação, e poucas coletas estão incorporadas em herbário.

O objetivo deste trabalho foi levantar as espécies vegetais ocorrentes no Parque Estadual Mata São Francisco, visando fornecer subsídios para conservação deste fragmento florestal e contribuir com a proposição do estudo da “Flora do Paraná”, através do inventário e da coleção de amostras incorporadas no acervo dos herbários, acrescentando dados sobre fitogeografia do estado.

MATERIAL E MÉTODOS

Área de estudo - O Parque Estadual Mata São Francisco, é um fragmento de floresta semidecidual (mata atlântica *lato sensu*), com uma área de 832 hectares, e está situado entre as cidades de Cornélio Procópio e Santa Mariana, região norte do Estado do Paraná.

Levantamento florístico - As coletas foram realizadas de Maio de 2008 a julho de 2009 em diferentes épocas do ano. Utilizando-se tesoura de poda alta com cabo telescópico (“podão”),

ou tesoura de poda manual, foram coletados todos os indivíduos em estado reprodutivo, e anotadas características como hábito, altura, coloração e local. Sendo a altura estimada, tendo por base a altura máxima do gancho de poda alta com cabo telescópico. Os materiais botânicos coletados foram prensados, secos e herborizados segundo os métodos usuais de herborização (ALMEIDA & PINHEIRO, 2000), no herbário do Instituto Filadélfia de Londrina (UNIFIL) onde estão depositados. Para a identificação do material foram utilizadas bibliografias especializadas, comparações com materiais incorporados ao herbário UNIFIL e FUEL, e o auxílio de especialistas em taxonomia vegetal.

RESULTADOS

No parque foram encontradas 121 espécies pertencentes a 38 famílias (APG, 2003), sendo 75 são árvores, 14 lianas, 17 arbustos, 13 ervas e 3 epífitas (Tabela 1). O parque apresenta importantes espécies representativas da vegetação da região, como por exemplo: peroba, óleo-pardo, cabriúva, caviúna, cedro, canjarana, louro pardo, palmito, pau d'alho, espécies de *Trichilia*, entre outras.

Considerando a importância da diversidade da vegetação como hábitat e recurso alimentar para outros seres vivos, a preservação deste ecossistema é fundamental para preservação não somente das espécies vegetais presentes, mas também dos animais e também de microorganismos presentes principalmente no solo. Sendo assim, sua vegetação deve ser preservada, e atividades de educação ambiental devem ser incentivadas, pois essas podem contribuir na formação de uma consciência ambiental.

Tabela 1. Lista das espécies vasculares encontradas no Parque Estadual Mata São Francisco, Cornélio Procópio, Paraná.

Família	Espécie	Hábito	Fenologia	Coletor
ASPLENIACEAE	<i>Asplenium auriculatum</i> Sw.	epífita	Soros (4)	GMF 133
DRYOPTERIDACEAE	<i>Didymochlaena truncatula</i> (Sw.) J. Sm.	arbusto	Soros (4)	DAE 1376
	<i>Lastreopsis effusa</i> (Sw.) Tindall	Erva	Soros (03)	G.M.F (115)
	Sp.	arbusto	Soros (4)	GMF 132
THELYPTERIDACEAE	Sp.	Erva	Soros (4)	GMF 134

Família	Espécie
ACANTHACEAE	<i>Justicia brasiliiana</i> Roth
ANACARDIACEAE	<i>Astronium graveolens</i> Jacq.
	<i>Schinus terebinthifolia</i> Raddi
ANNONACEAE	<i>Xylopia</i> sp
APOCYNACEAE (ASCLEPIADACEAE)	<i>Asclepia curassavica</i> L.
	<i>Aspidosperma polyneuron</i> Müll. Arg.
	<i>Tabernaemontana catarinensis</i> (A.DC.) Miers
	Sp.
ARALIACEAE	Sp.
ARECACEAE	<i>Euterpe edulis</i> Mart.
	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman
ASTERACEAE	<i>Cipó</i>
	4 ssp.
BIGNONIACEAE	3 ssp. <i>Cipós</i>
BORAGINACEAE	<i>Cordia</i> sp.
BROMELIACEAE	<i>Tillandsia</i> sp.
CACTACEAE	Sp.
CECROPIACEAE	<i>Cecropia</i> sp
COMMELINACEAE	2 ssp.
EUPHORBIACEAE	<i>Actinostemon concolor</i> (Spreng) Müll Arg.
	<i>Alchornea triplinervia</i> (Spreng.) Müll. Arg.
	<i>Caryodendron janeirense</i> Müll. Arg.
	<i>Croton floribundus</i> Spreng
	<i>Pachystachia</i> sp.
FABACEAE	<i>Bauhinia</i> sp.
	<i>Holocalyx balansae</i> Micheli
	<i>Acacia</i> sp.
	<i>Inga marginata</i>
	<i>Inga</i> sp.
	<i>Parapiptadenia rígida</i> (Benth.) Brenan
	<i>Piptadenia gonoacantha</i> (Mart.) J.F. Macbr
	<i>Lonchocarpus</i> sp.
	<i>Machaerium</i> sp.
	5 ssp.
	LAURACEAE
<i>Nectandra megapotamica</i> (Spreng.) Mez??	
2 ssp.	
MALPIGHIACEAE	2 ssp.
MALVACEAE (STERCULIACEAE/ BOMBACACEAE/TILIACEAE)	<i>Chorisia speciosa</i> A. St.-Hil
	4 ssp.
MELASTOMATACEAE	<i>Miconia discolor</i> DC.
	<i>Miconia</i> sp.
MELIACEAE	<i>Cabralea canjerana</i> (Vell.) Mart.

	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.
	<i>Guarea kunthiana</i> Adr.de Juss
	<i>Trichilia catigua</i> A. Juss
	<i>Trichilia elegans</i> A. Juss
	<i>Trichilia pallens</i> C. DC.
	<i>Trichilia pallida</i> Sw.
MORACEAE	<i>Ficus</i> sp.
	<i>Soracea bonplandii</i> (Baill) W.C. Burger. Lanj & Wess. Baer
MYRSINACEAE	<i>Myrsine umbellata</i> (Mart. ex DC) Mez
MYRTACEAE	<i>Campomanesia</i> cf. <i>xanthocarpa</i> O.Berg
	4 ssp.
NYCTAGINACEAE	<i>Bougainvillea spectabilis</i> Willd.
	<i>Pisonia aculeata</i> L.
ORCHIDACEAE	Sp.
PHYTOLACCACEAE	<i>Gallesia integrifolia</i> (Spreng.) Harms
PICRAMNIACEAE	<i>Picramnia ramiflora</i> Planch
PIPERACEAE	3 Spps
POACEAE	<i>Bambusa</i> sp.
	<i>Coix lacryma-jobi</i> L.
	2 ssp.
ROSACEAE	<i>Prunus mytifolia</i> (L.) Urb.
RUBIACEAE	<i>Alseis floribunda</i>
	<i>Psychotria carthagenensis</i> Jacq.
	2 ssp.
RUTACEAE	<i>Balfourodendron riedelianum</i> (Engl.) Engl.
	<i>Esenbleckia febrifuga</i> (A St. – Hil) A.Juss. ex Mart
	<i>Pilocarpus pennatifolius</i> Lem
SALICACEAE	<i>Casearia</i> sp.
SAPINDACEAE	4 ssp.
SAPOTACEAE	<i>Chrysophyllum gonocarpum</i> (Mart. & Eichler) Engl.
SOLANACEAE	<i>Solanum</i> sp.
	<i>Vassobia breviflora</i> (Sendtn.) A.T. Hunz
	2 ssp.
ULMACEAE	<i>Trema micrantha</i>
URTICACEAE	3 ssp
s/ident	12 sp.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, E.C.; PINHEIRO, A.L. *Fundamentos de taxonomia e dendrologia tropical*. Viçosa: SIF. 2000. v.2.

APG II. 2003. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and

families of flowering plants. *Botanical Journal of the Linnaean Society* 141: 399-436.

FALKENBERG, D.B. 2003. *Matinhas nebulares e vegetação rupícola dos Aparados da Serra Geral (SC/RS), sul do Brasil*. Tese de doutorado, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

IBGE – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Manual técnico da vegetação brasileira*. (Série Manuais Técnicos em Geociências n.1). Rio de Janeiro: FIBGE, 1992. 92p.

REDE BRASILEIRA DE JARDINS BOTÂNICOS, 2006. **Estratégia global para a conservação de plantas**. Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, BGC1. 14p.

VELOSO, H.P. & GÓES-FILHO, L. 1982. *Fitogeografia Brasileira. Classificação fisionômico-ecológica da vegetação neotropical*. Boletim Técnico Projeto RADAM-BRASIL, Série Vegetação. 85p.